



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



EPIFANIA DO SENHOR

Sugestões: 1) Na procissão de entrada, três jovens (ou crianças) carregam uma estrela, a bandeira do Divino e o incenso. 2) Valorizar as diferentes etnias e culturas presentes na celebração. 3) Após o Evangelho ou em seguida à oração depois da comunhão, ler (ou cantar) o anúncio das solenidades móveis do ano (página 4). 4) Onde houver celebração eucarística da vigília da Epifania, seguir as indicações da 3ª edição do Missal e do Diretório Litúrgico da CNBB.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Vinde adorar o mistério de Deus / manifestado no meio de nós! / Sua glória inunda o mundo inteiro, / vem trazer-nos o amor verdadeiro. / Juntos cantemos a uma só voz: / Glória a Deus. Aleluia, aleluia, aleluia!

1. Hoje o Filho de Deus / ao mundo se revelou. / Aos povos do mundo inteiro ilumina. / Oh, vinde adorar o Senhor!

2. Eis que as trevas se foram / e a luz resplande, então. / A humanidade, seguindo o exemplo dos magos, / caminha seguindo o clarão.

2 ACOLHIDA

Espontânea do presidente da celebração.

A exemplo dos magos, viemos acolher e adorar o Salvador da humanidade. A solenidade da Epifania nos faz conhecer a glória de Cristo, a qual se manifesta como luz na vida de homens e mulheres que se abrem aos planos divinos e se põem a caminho, em busca de unidade, justiça e paz. Deixemo-nos guiar pela estrela de Belém!

3 ATO PENITENCIAL

O presidente benze a água para a aspersão.

PR: Senhor Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda vida, abençoai ✠ esta água que vamos usar confiantes para implorar o perdão dos nossos pecados e alcançar a proteção da vossa graça contra toda doença e cilada do inimigo. Concedei, Senhor, que, por vossa misericórdia, jorrem sempre as águas vivas para a nossa salvação, a fim de que nos aproximemos de vós com o coração puro e sejamos livres de todos os perigos da alma e do corpo. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Durante a aspersão, a assembleia canta:

Aspergi-me, Senhor, e serei purificado. / Lavai-me, e serei mais branco do que a neve. / Mais branco do que a neve (3x) eu serei.

Bendito seja Deus, o Pai / de nosso Senhor Jesus Cristo. / Em sua grande misericórdia, / ele nos fez renascer, / pela ressurreição de Jesus Cristo, / para uma esperança viva, / para uma herança incorruptível, / reservada para nós no céu, / salvação que será reservada / no último dia, no último dia.

PR: Deus todo-poderoso nos purifique dos nossos pecados e, pela celebração desta Eucaristia, nos torne dignos da mesa do seu Reino. **AS: Amém!**

Seguem-se as invocações: **Senhor, tende piedade de nós (Kyrie, eléison).**

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados.**

2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho unigênito às nações, guiando-as pela estrela, concedei benigno a nós, que já vos conhecemos pela fé, sermos conduzidos à contemplação da vossa face no céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



Acolhamos o anúncio da glória do Senhor, luz que ilumina e reúne toda a humanidade, e pelos caminhos da fé concretizemos o encontro com o Salvador recém-nascido.

6 I LEITURA (Is 60,1-6)

Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ¹Levanta-te, acende as luzes, Jerusalém, porque chegou a tua luz, apareceu sobre ti a glória do Senhor. ²Eis que está a terra envolvida em trevas, e nuvens escuras cobrem os povos; mas sobre ti apareceu o Senhor, e sua glória já se manifesta sobre ti. ³Os povos caminham à tua luz, e os reis, ao clarão de tua aurora. ⁴Levanta os olhos ao redor e vê: todos se reuniram e vieram a ti; teus filhos vêm chegando de longe com tuas filhas, carregadas nos braços. ⁵Ao vê-los, ficarás radiante, com o coração vibrando e batendo forte, pois com eles virão as riquezas

de além-mar e mostrarão o poderio de suas nações; será uma inundação de dâmelos e dromedários de Madiã e Efa a te cobrir; virão todos os de Sabá, trazendo ouro e incenso e proclamando a glória do Senhor. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

7 SALMO RESPONSORIAL 71(72)

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!



1. Dai ao rei vossos poderes, Senhor Deus, / vossa justiça ao descendente da realza! / Com justiça ele governe o vosso povo, / com equidade ele julgue os vossos pobres.

2. Nos seus dias, a justiça florirá / e grande paz, até que a lua perca o brilho! / De mar a mar estenderá o seu domínio / e desde o rio até os confins de toda a terra!

3. Os reis de Társis e das ilhas hão de vir / e oferecer-lhe seus presentes e seus dons; / e também os reis de Seba e de Sabá / hão de trazer-lhe oferendas e tributos. / Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, / e todas as nações hão de servi-lo.

4. Libertará o indigente que suplica / e o pobre ao qual ninguém quer ajudar. / Terá pena do indigente e do infeliz / e a vida dos humildes salvará.

8 II LEITURA (Ef 3,2-3a.5-6)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios. — Irmãos, ²se ao menos soubésseis da graça que Deus me concebeu para realizar o seu plano a vosso respeito ^{3a}e como, por revelação, tive conhecimento do mistério. ⁵Esse mistério, Deus não o fez conhecer aos homens das gerações passadas, mas acaba de o revelar agora, pelo Espírito, aos seus santos apóstolos e profetas: ⁶os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, são associados à mesma promessa em Jesus Cristo por meio do Evangelho. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 2,1-12)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vimos sua estrela no Oriente / e viemos adorar o Senhor.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do santo Evangelho ✠ segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

¹Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente

chegaram a Jerusalém, ²perguntando: "Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer? Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo". ³Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado, assim como toda a cidade de Jerusalém. ⁴Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. ⁵Eles responderam: "Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: ⁶E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo".

⁷Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido. ⁸Depois os enviou a Belém, dizendo: "Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo". ⁹Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. ¹⁰Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. ¹¹Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. ¹²Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria")** **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **S: Amém!****

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes peça-mos ao Salvador de todos os povos que acolha nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Iluminai e salvai, Senhor, vosso povo!

1. Rei da glória, que chamastes os magos para vos adorar, concedei à vossa Igreja ministros acolhedores, generosos e compassivos, nós vos pedimos.

2. Rei das nações, sempre atento ao clamor dos pequeninos, movei as autoridades públicas a tomar decisões que atendam prioritariamente aos anseios dos mais necessitados, nós vos pedimos.

3. Rei da justiça, que viestes em auxílio dos povos periféricos do mundo, socorrei os que vivem aflitos, infelizes e abandonados, nós vos pedimos.

4. Príncipe da paz, que estabeleceis a concórdia e a harmonia na terra, tornai-nos instrumentos e defensores da paz, nós vos pedimos.

5. Senhor dos vivos e dos mortos, que a todos revelastes o amor de Deus, propiciai aos nossos irmãos e irmãs falecidos participar das maravilhas da vossa salvação, nós vos pedimos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor Jesus, acolhei as preces que vos dirigimos e fazei que, iluminados pela vossa luz, percorramos os caminhos da verdade, da paz e da justiça. Vós, que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Nossa assembleia é epifania, manifestação da Igreja na sua diversidade e unidade. Damos graças ao Pai por termos recebido o conhecimento do mistério que ele revelou em Jesus.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Os santos reis, prostrados, / adoram o Menino, / trazendo do Oriente / incenso, ouro e mirra; / são tudo seus presentes.

2. Ao verem uma estrela / brilhar no alto céu, / por ela são guiados / ao Príncipe da paz, / Jesus manifestado.

3. O Rei que vem chegando / em sua manjedoura / nos mostra seu amor / e a todos vem guiar, / o Rei: o servidor.

4. A sua epifania, / sinal pro mundo inteiro, / aos povos e culturas / a luz vem acender, / e tudo se fulgura.

5. O mundo, hoje, contempla / a grande salvação: / o Eterno feito gente. / E nós, maravilhados, / cantamos bem contentes.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Senhor, olhai com bondade as oferendas da vossa Igreja, que não mais vos apresenta ouro, incenso e mirra, mas o próprio Jesus Cristo, que nestes dons se manifesta, se imola e se dá em alimento. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

Prefácio: Cristo, luz dos povos

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em Cristo, para iluminar todos os povos, revelastes hoje o mistério da nossa salvação; quando ele se manifestou em nossa carne mortal, vós nos recriastes no novo esplendor da sua imortalidade. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis ✠ estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o papa N., o nosso bispo N. e todos os que guardam a fé católica que receberam dos apóstolos.

AS: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecemos este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

PR: Em comunhão com toda a Igreja, celebremos o dia santíssimo em que vosso Filho unigênito, eterno convosco na glória, se manifestou visivelmente em nossa carne. Veneramos, em primeiro lugar, a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de

seu esposo, São José, e também a dos santos apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André e a de todos os vossos santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

AS: Em comunhão com vossos santos, vos louvamos!

PR: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Estende as mãos sobre as oferendas:

PR: Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Suplicantes vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (...) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

AS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

PR: E a todos nós, pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder...

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

1. Horizontes em trevas clamaram / pelos raios de luz chamejantes, / e o Senhor, com seu braço estendido, / retirou-lhes o véu dominante!

O Senhor se manifestou / e os povos iluminou! / Na solene Epifania, / do Senhor refulge o dia!

2. Eis que a porta do lado do oriente / não se fecha e a todos convida: / "Adentrai-vos, já está preparado / o festim da mais farta comida!"

3. Em Belém de Judá se encontram / mil caminhos e vidas abertas / para a ceia do Deus humanado: / comunhão de culturas diversas!

4. Uma estrela dirige o caminho / de quem busca o Astro nascente: / mais que o céu revestido de noite, / ver-se-á o esplendor para sempre!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Senhor, guiai-nos, sempre e por toda parte, com a vossa luz celeste, para que possamos contemplar com olhar puro e viver com amor sincero o mistério de que nos destes participar. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Anúncio das solenidades móveis de 2024

A glória do Senhor manifestou-se e sempre há de se manifestar no meio de nós até a sua vinda no fim dos tempos. Nos ritmos e nas vicissitudes do tempo, recordamos e vivemos os mistérios da salvação. O centro do ano litúrgico é o Tríduo Pascal, que culminará no domingo da Páscoa, este ano a 31 de março. Dessa celebração derivam todas as outras: Cinzas, início da Quaresma, a 14 de fevereiro; Ascensão, a 12 de maio; Pentecostes, a 19 de maio; 1º domingo do Advento, a 1º de dezembro. Também nas festas da Mãe de Deus, dos apóstolos, dos santos e na comemoração dos falecidos, a Igreja peregrina sobre a terra proclama a Páscoa do Senhor. A Cristo que era, que é e que há de vir, Senhor do tempo e da história, louvor e glória pelos séculos. Amém.

Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Batismo do Senhor): Is 42,1-4.6-7; Sl 28; Mc 1,7-11 – 3ª f.: 1Sm 1,9-20; Cânt.: 1Sm 2,1.4-8; Mc 1,21b-28 – 4ª f.: 1Sm 3,1-10.19-20; Sl 39; Mc 1,29-39 – 5ª f.: 1Sm 4,1-11; Sl 43; Mc 1,40-45 – 6ª f.: 1Sm 8,4-7.10-22a; Sl 88; Mc 2,1-12 – **Sáb.:** 1Sm 9,1-4.17-19; 10,1a; Sl 20; Mc 2,13-17 – **Dom.:** 1Sm 3,3b-10.19; Sl 39; 1Cor 6,13c-15a.17-20; Jo 1,35-42.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist "Epifania do Senhor" e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado.



Ouçã os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



EM BUSCA DO AMOR QUE SE REVELA

A Epifania é a celebração do amor de Deus, que em seu Filho quer se revelar a todos os povos, representados pelos magos que seguem a Estrela Nascente.

Ao nascer Jesus, de fato, nasce também uma estrela, a indicar com seu brilho o caminho rumo a Deus. Os magos do Oriente sentem grande alegria ao segui-la. Herodes e o centro do poder, Jerusalém, ficam perturbados. Os sumos sacerdotes e mestres da Lei, entendidos de religião, limitam-se a repetir as Escrituras sagradas. São três atitudes diferentes diante do Deus que deseja manifestar-se e chegar a todos.

Os entendidos de religião conhecem a Escritura e sabem que de Belém sairá um pastor para Israel. Mas estão acomodados. Havia transformado a Palavra de Deus numa doutrina que já não tocava a realidade, pois não conseguem reconhecer no brilho da estrela o caminho para o recém-nascido Pastor de Israel.

Herodes e Jerusalém ficam perturbados, ao imaginar que o Filho de Deus lhes tomaria o poder. Querem impedir que Deus se manifeste ao mundo, eliminando o Filho recém-nascido. Mal sabem que o Menino vem para servir; vem para mostrar que o poder de Deus está no amor que se entrega e gera vida, não no ódio que divide e mata.

Os magos, por sua vez, põem-se à procura. Vencem a escuridão, seguindo o brilho da estrela guia. Eles representam todos os povos que buscam construir, juntos, a única comunidade dos filhos de Deus. E como é imensa a alegria de encontrar pessoalmente Jesus Cristo e poder entregar-lhe a própria vida, com o que ela tem de melhor! Pois Deus se revela a nós à medida que lhe entregamos o melhor de nós. Como os presentes dos magos, que indicam quem é o Menino recém-nascido. Oferecem ouro porque ele é Rei, incenso porque é Deus e mirra porque dará a vida na cruz.

Para revelar-se ao mundo, Deus escolheu revelar-se ao coração de cada um de nós. Abrir-nos a esse amor que se revela é encontrar a Deus em nossos irmãos, sobretudo nos menores e indefesos, como o recém-nascido de Belém.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

SÍNODO ECLESIAL

O papa Francisco convocou a Igreja a realizar um percurso sinodal ("sínodo" = "caminhar juntos") mais atento – de modo que o atual Sínodo se iniciou em outubro de 2021 e irá até outubro deste ano. O objetivo do papa, ao fazer essa convocação, é reavivar em toda a Igreja o que havia sido proposto pelo Concílio Ecumênico Vaticano II: a sinodalidade como alma da Igreja.

Estas são as palavras-chave deste Sínodo: comunhão, participação e missão. Nas palavras do papa, "comunhão e missão são expressões teológicas que designam o mistério da Igreja. Através dessas duas palavras, a Igreja contempla e imita a vida da Santíssima Trindade, mistério de comunhão *ad intra* e fonte de missão *ad extra*. A participação é uma exigência da fé batismal".

O ponto de partida está no batismo. A partir do batismo, não obstante a diferença de ministérios e carismas, todos somos chamados a participar da vida eclesial e de sua missão. Todo o povo de Deus é chamado a participar. O presente Sínodo, sobre sinodalidade, quer reavivar essa marca característica da vida da Igreja. Afinal, a sinodalidade é sua dimensão constitutiva.

O papa aponta três riscos que impediriam o Sínodo em curso de alcançar seus objetivos: 1) o *formalismo*, ao reduzir o Sínodo a um evento extraordinário, mas de fachada. Para evitar isso, o desafio está em não ficar presos à forma, mas ter a coragem de ir à substância; 2) o *intellectualismo*, ao fazer do Sínodo ocasião para encontros de estudo, alheios aos problemas da Igreja e aos males do mundo; 3) o *imobilismo* dos defensores do "se fez sempre assim" e "é melhor não mudar".

Passo inovador, com a ousadia do Evangelho, é proposto por D. Joaquim Mol: "para a comunhão, desejamos o desmonte do clericalismo; para a participação, desejamos o desmonte do centralismo eclesialístico; para a missão, desejamos o desmonte da pastoral de conservação" (*Igreja em saída sinodal para as periferias*, Paulus, p. 194).

Para dar tempo à reflexão, ao aprofundamento e à busca de caminhos, o Sínodo foi projetado para percorrer etapas, ao longo de três anos, das quais todas as pessoas de boa vontade foram e continuam a ser chamadas a participar.

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



PAULUS

© PAULUS - 2024 – O DOMINGO: **Semanário Litúrgico-Catequético** – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustração: Stefano Pachi. **ASSINATURAS:** ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)

